

Declaração do Oiapoque

O Programa (re) Conexões, em sua edição de 2025, tem realizado consultas amplas, democráticas e potentes para o fortalecimento do Sistema Brasileiro de Museus. A edição (re) Conexões Oiapoque, realizada no Museu Kuahí (Oiapoque/AP), em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, potencializa a dimensão estratégica e cidadã da participação social, voltando o debate e desenvolvimento conjunto de iniciativas-chave do setor para demandas dos povos indígenas. Assim, considerando:

Que o museu é espaço para as futuras gerações;

Que o museu é território dos saberes ancestrais;

Que o museu é uma escola;

Que o museu é resistência;

Que o museu é referência identitária;

Que o museu é ponto de encontro;

Que o museu é espaço de celebração das culturas indígenas;

Que o museu é um carregador dos conhecimentos dos nossos povos;

Que o museu é reconhecimento do saber-fazer, tornando-se fonte de renda;

Que o museu é potencialização dos protagonismos;

Que o museu é a materialização do pensamento, produto da inspiração humana;

Que o museu é encontro do passado, presente e futuro;

Que o museu é espaço de direito.

Firma-se como agenda conjunta:

- Fortalecer o acordo de cooperação técnica celebrado entre o Instituto Brasileiro de Museus e a Secretaria de Cultura do Estado do Amapá, destacando o protagonismo do Museu Kuahí, a fim de inserir representantes dos diferentes povos indígenas no desenvolvimento e consolidação das ações concebidas;
- Aproximar os povos indígenas da elaboração das políticas públicas do setor museal, com articulação ao Sistema Brasileiro de Museus e o Sistema Nacional de Cultura;
- Pactuar capacitações de temáticas museais para os trabalhadores de museus e colaboradores, a partir das demandas elencadas pelos diferentes povos indígenas do Amapá e norte do Pará;
- Fortalecer a participação indígena no desenvolvimento e monitoramento do Plano Nacional Setorial de Museus 2025-2035;
- Valorizar as experiências de museus de gestão indígena, e seus acervos, no campo museal;
- Promover ações de salvaguarda das línguas indígenas;
- Promover ações de salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial indígena do Amapá e norte do Pará;

- Reconhecer o protagonismo de pessoas indígenas como patrimônio vivo;
- Promover programa de formação para pesquisadores indígenas;
- Fomentar as diversas expressões artísticas ancestrais e contemporâneas locais, incentivando saberes e fazeres;
- Apoiar nas necessidades técnicas dos acervos indígenas.

Em 16 de setembro de 2025
Oiapoque, Amapá, Brasil